

DANÇA COMO SUBSÍDIO AO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DE ENSINO MÉDIO: DIVERSIDADE E CURRÍCULO CULTURAL

Rosária Martins Teodoro¹

¹Secretaria de Educação do Estado de Goiás – SEDUC/GO (Porangatu-GO)

GTT 05 - Escola

INTRODUÇÃO

A visão de currículo cultural fundamenta-se na perspectiva histórica, que muda e se transforma sob diferentes tempos e lugares, sob a ótica dos estudos culturais e o currículo cultural da Educação Física, no qual as práticas corporais são textos, produções sociais com significados traduzidos e redefinidos, sendo textos culturais, identidades, diferenças com seus marcadores sociais, de gênero, religião etnias e classes (NEIRA, 2022). Longe da perspectiva do currículo cultural, a Educação Física no Ensino Médio está configurada no dilema da fragmentação de conteúdos e repetição de aulas, algo que se caracteriza como um entrave e que se agrava desde o ensino fundamental, principalmente quanto às modalidades esportivas coletivas tradicionais (vôleibol, basquetebol, handebol e futebol), além disso, há a necessidade de valorização do conhecimento prévio e interesses dos/as aluno/as, conferindo-lhes autonomia para que participem das decisões referentes ao currículo, tendo acesso a uma diversidade de conteúdos disponíveis da cultura corporal de movimento (KAWASHIMA; MOREIRA, 2020).

Para Diniz e Darido (2019), na escola a Dança ainda tem sido deixada às margens do processo formativo, no Ensino Médio (EM), em particular, identificam-se dados ainda mais agravantes, tendo em vista que, quanto mais velhos os alunos, mais longe torna-se o acesso a Dança em suas experiências educacionais, enquanto os esportes coletivos com bola continuam hegemônicos. Em consonância ao aporte teórico, a finalidade deste estudo foi discutir as possibilidades pedagógicas da Dança enquanto parte da construção de um currículo cultural para a Educação Física no Ensino Médio.

METODOLOGIA

Uma proposta interdisciplinar da Dança para a Educação Física escolar de ensino médio vem sendo desenvolvida no Colégio Estadual Stellanis Kopanakis Pacheco da Secretaria de Educação do Estado de Goiás – SEDUC/GO no município de Porangatu, Norte de Goiás, desde o início do período letivo do segundo semestre de 2023 e terá duração de seis meses. A efetivação do projeto na escola propõe a tematização das danças (conhecimentos inter-relacionados) buscando promover a integração e a inserção de todos os estudantes nas práticas corporais, compreender de forma crítica e reflexiva os diferentes contextos das danças nos diversos tempos e espaços, seus significados na cultura, na contemporaneidade, inclusive, no contexto das novas tecnologias. Além de refletir sobre os benefícios das danças, perceber pela vivência as alterações fisiológicas no corpo durante a prática das danças em seus diferentes ritmos. A organização metodológica das intervenções tem sido definida com a exposição teórica dialogada de conteúdos da Dança, acompanhada na sequência por vivências práticas.

Com esses preceitos, o projeto dialoga com seus conteúdos e perspectivas de quatro disciplinas, além da Educação Física: *Língua Portuguesa, Artes, Sociologia e Biologia*.

RESULTADOS

As aulas têm sido um espaço de expressão dos/as alunos/as, pois se sentem motivados a compartilharem com a professora as suas danças preferidas, assim como, se predispõem a expor o que para eles e elas seria a forma “correta” da dança, focalizando como as redes sociais dinamizam essas práticas no universo desses jovens. Portanto, observa-se que a Dança, enquanto conteúdo de um currículo cultural, torna-se um caminho de interlocução de diferentes gerações e intermedia o diálogo da professora com os estudantes quanto a importância das práticas corporais e de seus significados para esse grupo etário e social do ensino médio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto amplia a visão da escola sobre as possibilidades de diálogo e conhecimentos compartilhados que a instituição pode desenvolver com sua comunidade, assim como, abre espaço para que a cultura da escola possa se manifestar com o trabalho coletivo de professores com suas diferentes áreas. Para tanto, o tema “Danças” escolhido democraticamente pelos próprios estudantes, representa uma prática corporal que está presente no contexto dos/as estudantes, e torna-se um caminho a discussão de projetos de vida e propostas pedagógicas a partir do estudo das danças regionais e contemporâneas.

REFERÊNCIAS

DINIZ, Irla Karla dos Santos; DARIDO, Suraya Cristina. O que ensinar sobre dança no ensino médio?. **Motrivivência**, v. 31, n. 58, 2019.

KAWASHIMA, Larissa Beraldo; MOREIRA, Evando Carlos. A educação física no ensino médio. **Educação Física no Ensino Médio**, p. 13, 2020.

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. Contribuições dos estudos culturais para a Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 671-685, 2022.